

O TRABALHO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: ANÁLISE SOBRE A PROFISSÃO DOCENTE NO ESTADO DE SP

Adriana Cunha Padilha – Universidade Federal de São Carlos

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo refletir sobre as relações e condições de trabalho os professores de Educação Especial do Estado de SP enfrentam no cotidiano escolar. Adotou-se a abordagem crítica com procedimentos metodológicos de Análise Coletiva do Trabalho e Discurso do sujeito coletivo. Os dados revelaram oito ideias centrais: *Valorização profissional, comprometimentos na saúde física/psíquica; salário; jornadas de trabalho; locomoção, planos de carreira privilegiando o mérito; contradições nas formações na área, e por fim, relações humanas se impregnando da hierarquização.* A pesquisa evidenciou que a reestruturação do trabalho com exigências de *flexibilização e competência* acomete os professores, com impasses na formação da área privilegiando o modelo médico-psicológico com cursos EaD. A docência é afetada por esses fatores, havendo necessidade de investimento na carreira, na busca do trabalho como emancipação humana. Espera-se refletir sobre o problema podendo subsidiar políticas públicas na área e o debate da categoria na luta por condições de trabalho e de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho, Profissão Docente, Educação Especial.